



Temos que ser mais rápidos que o vírus: Aponte a câmera do celular para o QR Code, baixe o guia sobre o coronavírus e compartilhe



SEGUNDO EM QUARENTENA
Deborah Colker prepara espetáculo sobre ciência e fé



O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 2020 ANO XIV - Nº 31.671 • PREÇO DESTA EXEMPLAR NO RJ: R\$ 5,00

SOB PRESSÃO

Ministério e estados planejam ações para abrandar quarentena

Teich diz que apresentará proposta em uma semana

Prefeitos e empresários cobram de governadores

Santa Catarina teve aglomeração em shopping

O ministro da Saúde, Nelson Teich, anunciou que em uma semana divulgará plano de relaxamento do isolamento contra a expansão do coronavírus. Ele disse que "o Brasil é gigante e heterogêneo" e não pode existir diretriz única. Pressionados por prefeitos e empresários, governadores preparam flexibilização do distanciamento, medida já posta em prática em Santa Catarina, onde houve aglomeração em shopping. A disseminação do vírus após o abrandamento da quarentena é um risco e pode levar a recuos, como admitiu Teich. Em São Paulo, o plano será iniciado em 11 de maio. O Rio discute reabrir lojas em reunião do secretariado hoje, e o Rio Grande do Sul apresentou projeto a ministros. O Distrito Federal quer retomar aulas em 18 de maio, e outros oito estados vão na mesma direção. Teich nomeou o general Eduardo Pazuello secretário-executivo da Saúde. **PÁGINAS 4 a 6**



Novas diretrizes. Os ministros da Secretaria de Governo, Luiz Eduardo Ramos, da Saúde, Nelson Teich, e da Casa Civil, Braga Netto, na primeira entrevista após a troca de comando

CONFIRMADOS
45.757

MORTOS
2.906

FONTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE

MERVAL PEREIRA

Presidente quer base com a velha política
PÁGINA 2

ASCÂNIO SELEME

Bolsonaristas agem como manada
PÁGINA 3

BERNARDO MELLO FRANCO

O general gosta de elogios
PÁGINA 6

MÍRIAM LEITÃO

Brasil começa a abrir antes da hora
PÁGINA 15

Só 55% das vagas para médicos são preenchidas

Desde o surgimento da Covid-19 no país, o governo federal, estados e municípios lançaram 8.205 vagas para a contratação de médicos, mas apenas 4.537 delas foram preenchidas, aponta levantamento do GLOBO. Além do déficit, distribuição de profissionais pelo país é desigual. **PÁGINA 9**



Atenção básica deficitária agrava quadro da doença no Rio

Para o secretário de Saúde do Estado do Rio, Edmar Santos, as deficiências da rede de atenção básica nos municípios contribuem para que pacientes de Covid-19 cheguem muito graves aos hospitais. Na foto, atendimento em UPA de Campo Grande é feito numa tenda. **PÁGINA 10**

Coronavírus castiga asilos pelo Brasil

Ao menos seis mortes foram registradas em asilos de São Paulo e do Espírito Santo, atingindo um dos principais grupos de risco da Covid-19. Também há relatos de óbitos em outros quatro estados. No Rio, MP cobrou providência da prefeitura a respeito de instituição de abrigo que está com 21 notificações. **PÁGINA 7**

Entrevistado na pandeconomy



— Segura, que esse PIB não é meu!

CHUVA

Governo anuncia plano pós-crise de R\$ 30 bilhões

Sem participação direta do ministro da Economia, Paulo Guedes, e sob coordenação de Braga Netto, da Casa Civil, o governo anunciou plano de recuperação econômica para depois da crise, com base em obras públicas. Os aportes estatais serão de R\$ 30 bilhões até 2022, e o plano prevê geração de um milhão de empregos. **PÁGINA 17**

Dólar bate novo recorde e chega a R\$ 5,40. Alta no ano é de 34,9%

Valorização se deve à expectativa do mercado de nova redução na taxa básica de juros na próxima reunião do Copom. **PÁGINA 19**

Crise econômica torna mais dura pandemia na Venezuela

Por trás dos dados otimistas divulgados pelo governo, escassez dificulta luta dos venezuelanos contra a Covid-19. **PÁGINA 13**

NA QUARENTENA

O TRIUNFO DAS HISTÓRIAS POSITIVAS

Pandemia faz crescer busca por seções de boas notícias em sites e jornais. **Estado** foi um dos pioneiros. **PÁG. H5**



SHAWN TOLSEN/THE NEW YORK TIMES

ISOLAMENTO INSPIRA NOVAS CANÇÕES

Compositores de diversos gêneros usam período de confinamento como tema para criações. **PÁG. H1**

FILHOS ÚNICOS

Dez carros, a maioria modelos de colecionadores, que tiveram apenas uma unidade produzida. **PÁG. H7**



FORUM MEDIA

Ala militar impõe obras; equipe de Guedes diz que não há verba

Plano de recuperação da economia pós-covid-19, apresentado pela Casa Civil, prevê investimentos de R\$ 300 bi

Sem a presença de integrantes da equipe do ministro Paulo Guedes (Economia), o governo apresentou ontem um programa de recuperação econômica pós-covid-19. O anúncio do plano Pro-Brasil, apoiado pela ala militar do Planalto, foi feito pelo ministro da Casa Civil, Walter Braga Netto. O general coordenará os trabalhos, que preveem aumentos

dos gastos com investimentos públicos para os próximos anos. Na reunião de ministros para o pré-lançamento do plano, Guedes avisou que a recuperação terá de ser feita com investimento privado e que as âncoras fiscais do governo, como o teto de gastos (regra que proíbe que as despesas cresçam em ritmo superior à inflação), serão mantidas. O Pro-

Brasil prevê investimentos de R\$ 300 bilhões - R\$ 250 bilhões em concessões e parcerias público-privadas e R\$ 50 bilhões de investimentos públicos. Defensores do plano dizem que a recuperação econômica ficará abaixo do necessário só com investimento privado e, por isso, pregam um dril no teto de gastos. **ECONOMIA / PÁGS. B1 e B3**

Zeina Latif

Há muita coisa a ser feita na economia brasileira durante e após o isolamento social, mas os sinais preocupam, incluindo a inacreditável discussão de um plano de retomada sem consulta ou liderança do time da Economia. **PÁG. B5**

Mortes no País dobram a cada cinco dias, aponta Fiocruz

Sistema que agrupa dados sobre o novo coronavírus mostra que o número de mortes provocadas pela covid-19 no Brasil tem dobrado a cada cinco dias. Nos EUA, a duplicação ocorre a cada seis dias. Na Itália e na Espanha, a cada oito. A nota técnica da Fiocruz também alerta que todos os municípios brasileiros com mais de 500 mil habitantes têm casos da doença. **METRÓPOLE / PÁG. A10**

São Paulo pode retomar economia na quarentena

O governador João Dória (PSDB) anunciou que pode adotar medidas para abertura econômica do Estado de São Paulo, mesmo com a ampliação da quarentena para depois de 10 de maio. O governo ainda divulgou projeção de que o Estado terá 3,2 mil mortes por coronavírus até dia 3, quando a doença deve atingir seu pico. **METRÓPOLE / PÁG. A12**

43 shoppings reabrem em 19 cidades do País

O relaxamento das medidas de isolamento em várias regiões já levou à reabertura de 43 shopping centers em 19 cidades. Até a semana passada, os 577 centros de compra estavam fechados. **ECONOMIA / PÁG. B10**

Alemanha inicia teste de vacina com voluntários

A Alemanha autorizou os primeiros testes com voluntários de uma vacina contra o novo coronavírus. A droga foi desenvolvida pela alemã Biontech em parceria com a americana Pfizer. **METRÓPOLE / PÁG. A13**



REUTERS/PAUL HANAUER

NO PARÁ, DOENTES DORMEM NA FILA

De madrugada, pessoas em busca de atendimento - muitas delas com sintomas de covid-19 - fazem fila na Policlínica Metropolitana, em Belém. Com muitos doentes, poucos leitos e escassez de profissionais de saúde, o Pará decidiu recorrer a médicos cubanos. A Procuradoria-Geral do Estado liberou a contratação de 86 profissionais estrangeiros para reforçar os quadros das unidades de saúde. **METRÓPOLE / PÁG. A11**

FERNANDO PEDREIRA 1926 - 2020

UM GUERREIRO CONTRA A CENSURA

O jornalista Fernando Pedreira morreu na terça-feira enquanto dormia em sua casa no Vales das Videiras, distrito de Petrópolis. Foi o primeiro chefe da sucursal de Brasília do Estado, a partir de 1960. Dirigiu a redação entre 1971 e 1977, quando o jornal publicou a série de reportagens que marcou o fim da censura prévia na imprensa. **POLÍTICA / PÁG. A7**

Nubank quer crédito por reação de bancos

David Vélez, fundador e presidente do Nubank, elogia a reação dos bancos tradicionais à crise, mas questiona se o movimento do setor será de longo prazo. O executivo, que participou da série de entrevistas ao vivo *Economia em Quarentena*, do Estado, diz que o Nubank e outros bancos digitais merecem parte do crédito pela mudança de atitude. **ECONOMIA / PÁG. B8**

Senado amplia ajuda emergencial

O Senado aprovou ontem projeto que estende o auxílio emergencial de R\$ 600 a grupos como o de mães adolescentes e prevê que chefes de família solteiros, homens ou mulheres, receberão R\$ 1.200 por mês. A proposta depende de sanção do presidente Jair Bolsonaro. **ECONOMIA / PÁG. B5**



William Waack
Bolsonaro negocia cargos em troca de apoio dos deputados. É a mais sofisticada jogada política desde que assumiu. **POLÍTICA / PÁG. A6**

Gilles Lapouge
Origem do vírus é um mistério com inúmeras teorias. Uma delas envolve a França e um laboratório secreto na China. **INTERNACIONAL / PÁG. A9**

Celso Ming
O preço dos combustíveis caiu. O mundo está inundado de petróleo porque o consumo de energia despencou. **ECONOMIA / PÁG. B2**

NOTAS E INFORMAÇÕES

Bolsonaro e a democracia

A democracia é ameaçada quando um presidente usa a visibilidade e a importância institucional de sua cadeira para fazer cangaço contra outros Poderes, como faz Bolsonaro. **PÁG. A3**

O risco de um mau recorde
Pedidos de recuperação judicial podem bater recorde e superar os da última crise, em 2015, aponta estudo. **PÁG. A5**

Lives do presidente
Coronavírus só superou a pesca a partir da metade de março, mostra análise A7



Governo anuncia plano e põe em xeque agenda de Guedes

Medidas anunciadas contra a crise implicam retomar investimento público para gerar empregos

O governo Jair Bolsonaro anunciou ontem o programa Pró-Brasil, conjunto de medidas que têm como pivô a retomada do investimento público na reativação de obras para a geração de até um milhão de empregos.

O plano foi rejeitado por Paulo Guedes (Economia), defensor da agenda liberal, centrada em ações de mercado. Em reunião ministerial, ele chegou a compará-lo à gestão desenvolvimentista de Dilma Rousseff (PT).

"Não é um programa só de governo, é de Estado. A nossa previsão de trabalho deste programa está em um universo temporal de dez anos, até 2030. Estamos pensando a longo prazo", afirmou Walter Braga Netto (Casa Civil).

O general comandará o projeto, que a ala militar do Planalto chama de "Plano Marshall" e prevê inicialmente aporte de R\$ 30 bilhões do Ministério da Infraestrutura em 70 obras para lisadas ou recém-iniciadas.

À noite, Bolsonaro fez aceno a Guedes e declarou que "política boa é com investimento privado". Mercado A13

Vinicius Torres Freire
Com militares, governo se reorganiza e reage A17

Em meio a tensão, Bolsonaro faz aceno a Toffoli

Na tentativa de apaziguar a relação com o STF após participar de ato que pedia intervenção militar, Jair Bolsonaro enviou mensagem em tom conciliatório ao ministro Dias Toffoli. O texto pede que as pessoas não ataquem o Congresso e o Supremo. Poder A5

ENTREVISTA

Ligia Kogos
Continuamos com orgulho

A médica, que junto com a família trava uma guerra do botox contra o coronavírus, defende o funcionamento de sua clínica de dermatologia e estética durante a crise, argumentando que a clientela precisa de cuidados. Saúde B7



Ministro da Saúde, Nelson Teich, que prometeu publicar em uma semana diretrizes para o isolamento seletivo. Pedro Ladeira/Folhapress

Ministro defende programa de saída e confirma general

O ministro da Saúde, Nelson Teich, disse que é impossível o país sobreviver mais de um ano parado e defendeu programa de saída do isolamento social. Confirmou ainda que deve nomear o general Eduardo Pazuello como seu secretário-executivo. Saúde B5

ENTREVISTA

Sidney Klajner
Ainda não chegou o pior da pandemia

Com queda da ocupação da UTI por Covid-19, o hospital Albert Einstein tem redirecionado recursos para serviços públicos sob sua gestão. "A gente ainda não chegou ao pior da pandemia", afirma o presidente da instituição. Saúde B4

Sérgio Rodrigues

Na torcida por Aldir Blanc

Um dos maiores letrados da nossa história musical está internado em estado grave num hospital do Rio, com Covid-19. Imagino o dia em que, recuperado, vai escrever uma canção falando de quase morte, da vida, com aquele humor que só ele tem. Saúde B8

Sem metas, Doria anuncia reabertura em SP

O governador João Doria (PSDB) anunciou ontem o plano de reabertura da economia em São Paulo a partir de 11 de maio, quando os 645 municípios entrarão em "quarentena heterogênea".

Testes de Covid-19, monitoramento da capacidade hospitalar e dados regionalizados serão usados como base, mas o governo não informou que metas adotará dentro de cada parâmetro.

Comércio, economia criativa e cultura e turismo são considerados pelas autoridades as áreas mais vulneráveis e devem ter prioridade. Ainda não há previsão de retomada de aulas, disse Doria.

Segundo Patricia Ellen, secretária do Desenvolvimento Econômico, estima-se que, em quatro semanas, a quarentena tenha gerado impacto de R\$ 87 bilhões sobre o PIB estadual. Saúde B1

Grande São Paulo já tem 73,3% das UTIs públicas e privadas ocupadas B1

SP e RJ, os mais afetados pela Covid-19, zeram fila de análise de testes B1

Mais que dobra número de pequenas cidades do estado com doença B2

Novo coronavírus fica no corpo por cerca de 21 dias em casos graves B5

Contardo Calligaris

Os 'patriotas' e os canalhas

O patriota exaltado e eu temos algo em comum. Perdemos fé na democracia. No meu caso, não sei se confio num sistema pelo qual uma massa de canalhas se denominou "o povo", vestiu a bandeira e elegeu um canalha-mor providencial. Ilustrada B15

Mortes no trânsito paulista caem 31% na quarentena

Com menos veículos nas ruas, São Paulo teve queda de 31% em mortes no trânsito na última semana de março, após a entrada em vigor da quarentena pelo coronavírus. O isolamento, porém, aumentou em 12% os incêndios residenciais no estado. Saúde B2

QUARENTENA EM SP

Comércio Há 30 dias
Escolas Há 30 dias
Saiba o que abre e o que fecha em cada estado em [folha.com](https://www.folha.com.br)



Funcionário de fábrica de urnas funerárias em Cabralia Paulista, município do interior de São Paulo conhecido como capital do caixão. Bruno Santos/Folhapress

Mundo A12

Vírus mudará elo com a natureza, afirma o italiano Paolo Giordano

Turismo B17

Durante a crise, é melhor acumular do que trocar ou vender as milhas

EDITORIAL A2

Gradual e segura

Sobre estratégia correta do governo paulista para retomada de atividades, que demanda aperfeiçoamento.

Capital do caixão não quer crescer à custa de vidas de infectados B3

Anvisa aprova venda do primeiro produto à base de maconha no país B10

Em novo recorde nominal, dólar supera patamar de R\$ 5,40 A20

Brasil já registra um apagão estatístico do mercado de trabalho A16

CORREIO DO POVO

ANO 125 | Nº 206

PORTO ALEGRE, QUINTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 2020

RS, SC, PR - R\$ 3,00 | POA - R\$ 2,50

Governo federal lança programa Pró-Brasil para reativar economia

Coordenado pelo ministro da Casa Civil, Walter Braga Netto, o plano, apresentado ontem, prioriza a retomada de obras públicas no país com recursos oriundos do Tesouro Nacional de R\$ 30 bilhões até 2020 e a criação de 1 milhão de empregos.

PÁGINA 6

AUSÊNCIA

Encontro não teve a presença de Paulo Guedes

PÁGINA 6

NÚMERO 2 DA SAÚDE

Sai Gabbardo e entra general Eduardo Pazuello

PÁGINA 5

NOVO MINISTRO

Teich apresenta as diretrizes do isolamento

PÁGINA 5

AUXÍLIO

Senado aprova R\$ 600 a novos tipos de informais

PÁGINA 7

POLÊMICA

UFPel contesta o relaxamento da quarentena

PÁGINA 12



Estátua do Laçador foi 'vestida' com um jaleco e equipamentos por um grupo de artistas e outros profissionais do setor. Espetáculo, ontem à noite, contou ainda com projeção e música

Símbolo da tradição gaúcha é palco de homenagem aos profissionais da saúde

PÁGINA 24



JUREMIR MACHADO DA SILVA

O novo delírio do ministro das Relações Exteriores

PÁGINA 2



TALINE OPPITZ

Governador ganha reforço para agir, apesar dos riscos

PÁGINA 3



GUILHERME BAUMHARDT

Guedes precisa dar palavra final neste novo projeto

PÁGINA 7



HILTOR MOMBACH

Tragédia que ceifa vidas une adversários no futebol

PÁGINA 31

O TEMPO HOJE

PORTO ALEGRE
16°C 29°C

PREVISÃO COMPLETA NA PÁGINA 26